

## Editorial

---

A Revista Brasileira de Anestesiologia (RBA) completa 60 anos. Sessenta anos ininterruptos de publicação para divulgar o que se produziu e produz na área da Anestesiologia ou áreas correlatas, como parte do esforço da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) para garantir seu projeto educacional e formador do anestesiológico brasileiro. Se acompanharmos a trajetória da RBA durante todos esses anos, notaremos uma conduta constante com o objetivo de aprimorar e adequar nosso jornal às mudanças e exigências do passar dos anos. Mudaram-se formatos, diagramações, políticas editoriais e tantos outros necessários para que a RBA estivesse lado a lado com suas similares. Destaque-se o papel fundamental dos editores nessas mudanças e o apoio incondicional das Diretorias da SBA. Recentemente naquela que foi verdadeira luta de muitos anos, conseguiu-se a meta de indexar a RBA em importante índice, o Medline, padrão para os principais jornais científicos publicados no mundo. Fazer parte desse índice representa um salto inquestionável de qualidade e reconhecimento. Vários colegas estiveram envolvidos nesse esforço, como a Prof<sup>a</sup>. Dra. Judymara L. Gozzani, Dr. Luiz M. Cangiani, Prof. Dr. Gastão F. Duval, respectivamente editores e coeditor, e as diretorias da SBA dos últimos anos. Para os centros de pesquisa em Anestesiologia do país, a indexação abre caminho para a visibilidade do que produzimos aqui e quem são nossos autores.

Essa trajetória não pode de forma alguma ser interrompida. Importante projeto está em andamento para que a RBA gague mais um degrau rumo a seu maior reconhecimento: a indexação no cadastro do Science Direct. O cadastro Science Direct é o arquivo eletrônico global da Elsevier, editora da RBA, de grande sucesso. Essa plataforma eletrônica contém

mais de 25% do total de informação produzida pela ciência mundial, tecnologia e medicina, disponível em texto completo, além de informação bibliográfica. Mais de 2.500 jornais e 11.000 livros estão catalogados e disponíveis para acesso direto por via eletrônica. Para se ter uma ideia, quando a RBA estiver no cadastro, na mesma página aparecerão, por exemplo, a *Anesthesiology*, considerada a mais importante revista dedicada a especialidade e a de maior impacto, além de títulos emblemáticos de nossa profissão, como *The Lancet*, e muitos outros ligados à Anestesiologia. A RBA será a primeira das revistas científicas brasileiras a figurar nesse cadastro, com seu conteúdo, na íntegra, disponibilizado. Os benefícios serão a difusão da RBA no mundo, visibilidade e alcance globais, probabilidade de geração mais ágil de fator de impacto, prestígio internacional da publicação e autores, retorno de investimento com a possibilidade de assinaturas por bibliotecas, hospitais e universidades. Concomitantemente, estão também iniciados os trâmites para a indexação nas bases de dados do ISI (Institute for Scientific Information), cadastro independente que gera o fator de impacto de uma publicação. Esse fator diz respeito ao número de vezes que o periódico é citado por outros autores/publicações. O fator de impacto está diretamente relacionado ao prestígio e respeito da publicação; quanto maior o impacto, maior o prestígio.

Esperamos que essas notícias sejam bem recebidas por nossos leitores, pesquisadores, colaboradores e sócios. Esperamos que esses avanços estimulem a submissão de trabalhos originais de pesquisa, seja clínica, seja laboratorial. Torcemos para que a RBA continue a ser fonte de educação continuada e referencial para nossos milhares de sócios. E que a RBA comemore mais 60 anos de publicação.

**Mário J. Conceição**  
Editor-chefe